



## ODOR DE ÓLEOS ESSENCIAIS DE *Eucalyptus globulus*, *Corymbia citriodora*, SEUS COMPOSTOS MAJORITÁRIOS E MISTURAS SOBRE *Rhipicephalus microplus*

**L. Rodrigues<sup>1</sup>, M.S. Miranda<sup>2</sup>, L.M. Katiki<sup>2</sup>, G. Gutmanis<sup>2</sup>, A.C.P. Gomes<sup>2</sup>, P.A. Pacheco<sup>2</sup>, I.P. Otsuk<sup>2</sup> & C.J. Veríssimo<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>PPG Produção Animal Sustentável, Instituto de Zootecnia (APTA-SAASP), Nova Odessa, SP, Brasil; <sup>2</sup>CPD Genética e Reprodução Animal, Instituto de Zootecnia (APTA-SAASP), Nova Odessa, SP, Brasil.

O carrapato *Rhipicephalus microplus* causa prejuízos econômicos à pecuária do país. Uma alternativa para controle seria a utilização de óleos essenciais. Os carrapatos possuem receptores olfativos no órgão de Haller capazes de detectar substâncias voláteis. Este trabalho avaliou o efeito acaricida do odor dos óleos essenciais de *Corymbia citriodora*, *Eucalyptus globulus*, citronelal, 1,8-cineol, e suas misturas binárias (1:1) nas doses de 10, 20, 40, 60, 80 e 100 mg.g<sup>-1</sup> e controles (álcool:acetona 1:1 e água) sobre larvas e teleóginas. Um mililitro de cada solução foi vertida sobre um disco de papel de filtro de 5,5 cm de diâmetro que, após a evaporação total, foi transferido para a unidade experimental: dois tubos falcon de 50 ml de capacidade, acoplados um ao outro, separados por um papel de filtro, formando dois compartimentos: A (tubo superior: larvas ou teleóginas) e B (tubo inferior: disco impregnado). A tampa do tubo A foi perfurada e vedada com papel filtro para saída do odor. Foram realizadas cinco repetições, utilizando aproximadamente 100 larvas ( $\pm$  21 dias de vida) e cinco teleóginas para cada repetição. Os carrapatos, tanto larvas como fêmeas, foram expostos por 72 horas ao odor dos tratamentos. Após esse período, as fêmeas de cada repetição e tratamento foram transferidas para uma placa de petri e mantidas em BOD (27°C e 70% UR), para cálculo da inibição da oviposição, eficiência reprodutiva e eficácia dos tratamentos; as larvas mortas foram contadas diariamente até 72 horas. Os odores de todos os óleos essenciais estudados, independente das doses e misturas, não mataram as teleóginas porém, *E. globulus* e seu óleo essencial majoritário, 1,8-cineol, na dose de 100 mg.g<sup>-1</sup> alcançaram 100% de eficácia, pois oviposição e eclodibilidade foram prejudicadas. A mistura dos óleos de *C. citriodora* +1,8-cineol mostrou eficácia superior a 94% sobre teleóginas nas doses de 80 e 100 mg.g<sup>-1</sup>. Efeito letal sobre larvas superior a 82% foi observado para citronelal e citronelal +1,8-cineol nas doses a partir de 20 mg.g<sup>-1</sup>. Conclui-se que o odor de alguns óleos essenciais pode ser tóxico para o carrapato *R. microplus*, matando larvas e prejudicando a postura e eclosão dos ovos das teleóginas.

Palavras-chave: acaricida, cheiro, citronelal, cineol, eucalipto.

Financiamento: HYG Systems.